Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Stephany Loureiro**
Id. Interna: **263023**

Paciente: **Malu** Id. Externa: **23425**
Espécie: **Canina** Raça: **SRD** Sexo: **F** Idade: **12 anos**
Responsável: **Dalva Helena Mariano**

Análise macroscópica:

A – Cadeia mamária unilateral: recebida peça cirúrgica recoberta por pele, medindo **25,0 cm de extensão** e contendo **cinco tetas**. Sob a teta 5, identifica-se tumor medindo **4,0 × 2,5 × 1,5 cm**, de consistência firme e superfície de corte sólida, branco-creme e heterogênea. A peça acompanha linfonodo inguinal.

B – Nódulo intra-abdominal: recebido nódulo medindo aproximadamente **1,0 × 0,7 × 0,6 cm**, de coloração pardo-acinzentada, superfície lisa e consistência firme-elástica.

Análise microscópica:

A – Os cortes histológicos evidenciam **proliferação neoplásica maligna de células epiteliais mamárias**, não encapsulada e infiltrativa, apresentando arquitetura predominantemente **tubulopapilar**, desenvolvida em associação a componentes de tumor misto. As células epiteliais apresentam moderadas anisocitose e anisocariose. Associadamente, observa-se proliferação mioepitelial bem diferenciada e diferenciação mesenquimal benigna, caracterizada por **matriz mixoide**.

A atividade proliferativa corresponde a **7 figuras de mitose em 10 campos (objetiva 40x/FN22/2,37 mm^2)**.

As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia.

O linfonodo inguinal apresenta arquitetura preservada, com hiperplasia linfoide reativa, sem células neoplásicas nas secções examinadas.

B – Os cortes histológicos evidenciam **formação cística revestida por células epiteliais cúbicas**, dispostas predominantemente em camada simples, formando **discretas projeções papilares e pequenos agrupamentos moruliformes** em direção ao lúmen. As células apresentam morfologia relativamente monomórfica, sem pleomorfismo significativo, e **não são observadas figuras de mitose** nas secções examinadas.

No interior da cavidade observa-se conteúdo hemorrágico, associado focalmente a **inflamação macrofágica**.

Conclusão histomorfológica:

A – Carcinoma em tumor misto de mama, grau histológico II (Elston & Ellis, 1998; Cassali et al., 2020).

Linfonodo inguinal: hiperplasia linfoide reativa, livre de neoplasia.

B – Proliferação epitelial cística papilífera intra-abdominal, sugestiva de implante neoplásico metastático.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 21 de setembro de 2026.

Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Stephany Loureiro**
Id. Interna: **263023**

Paciente: **Malu** Id. Externa: **23425**
Espécie: **Canina** Raça: **SRD** Sexo: **F** Idade: **12 anos**
Responsável: **Dalva Helena Mariano**

Comentário:

A lesão intra-abdominal apresenta **morfologia epitelial cística e papilífera**, sem critérios citológicos acentuados de malignidade e com atividade mitótica não identificada. Entretanto, considerando o **carcinoma mamário concomitante e a presença de outras lesões intra-abdominais relatadas**, a possibilidade de **disseminação metastática de origem mamária deve ser considerada**.

A ausência de diferenciação micropapilar na neoplasia mamária não afasta essa possibilidade; entretanto, a morfologia da lesão B, isoladamente, **não permite estabelecer de maneira definitiva sua origem mamária**. A avaliação histológica das demais formações intra-abdominais é especialmente importante para verificar a existência de padrão morfológico semelhante e estabelecer melhor a relação entre as lesões. Caso permaneça dúvida quanto à origem, recomenda-se investigação imunohistoquímica diagnóstica.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

CASSALI, G. D. et al. *Consensus Regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors*. 2. ed. Belo Horizonte: Conselho Brasileiro de Oncologia Veterinária, 2020.

ELSTON, C. W.; ELLIS, I. O. *Assessment of Histological Grade*. In: *The Breast*. Churchill Livingstone, 1998.

MEUTEN, D. J. (Ed.). *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2017.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 2026.